

ATA DA NONA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA.

No dia vinte e três do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e quinze minutos, no Pavilhão da Igreja Católica do bairro Santa Tereza, foi realizada a Nona Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Alvorada, Santa Tereza e Flor da Serra, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do atual plano diretor do município de Joaçaba. Contou com os membros da Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor e da Comissão para Revisão do Plano Diretor e municipais. Inicialmente o Coordenador de Planejamento do município, o Sr. João Serrano, fez a abertura da conferência pública, saudou e agradeceu a todos os presentes que estão ali reunidos para pensar na comunidade, comentou que estão ali para escutar a população e coletar dados referentes as regiões envolvidas, e que o Plano Diretor está sendo revisado com o auxílio da equipe técnica do Consórcio CIMCATARINA. Explicou ainda o funcionamento da conferência e que com elas pretende-se resolver o município de maneira participativa e organizada. Posteriormente a palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. João Serrano, que, saudou a todos os presentes e explicou o motivo da reunião que é o entendimento da realidade local, conhecer as necessidades e potencialidades dos bairros e do município para então se planejar a cidade da melhor maneira, que a revisão do plano é participativa, ou seja ouvir a população é parte fundamental do processo. Falou que agora é o momento de pensar no coletivo para promover mudanças. Expôs a programação e sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras maneiras de contribuir. Explanou sobre o que é plano diretor e a importância de revisão no máximo a cada 10 anos, para acompanhar as mudanças que ocorrem e pensar em como queremos a nossa cidade para o futuro, então informou que está sendo realizada a etapa de captação de informações da população. Repassou alguns dados do IBGE sobre o crescimento populacional do município, e como ele interfere no planejamento da cidade, discorreu sobre que primeiro precisamos conhecer para posteriormente planejar. Apresentou o que é zoneamento, que é um instrumento que ordena o crescimento, que esclarece o tipo de construção permitida e os índices urbanísticos do município para determinada zona. Explicou que o objetivo dessa revisão é pensar qual cidade queremos. Questionou e exemplificou sobre as condicionantes, deficiências e as potencialidades do município. Perguntou, ainda, o que a população deseja para a cidade, para atrair mais turistas, novos moradores e para melhorar a qualidade de vida de quem vive em Joaçaba. Informou e mostrou a consulta pública, que é uma maneira mais técnica de deixar sua sugestão. Ressaltou que o objetivo da noite foi levar algumas informações para as comunidades e ouvir a opinião e sugestões da população, reforçou a importância da participação social, informou ainda sobre a dinâmica que será realizada com mapas para sugestões e questionamentos por fim agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Sr. João Serrano, informou a todos que a coordenadoria de planejamento urbano está desenvolvendo, juntamente com o Consórcio CIMCATARINA, 3 projetos, o Plano Diretor, Plano de Mobilidade Urbana e o Diagnóstico socioambiental que já está na sua fase final, pois anteriormente não foi aceito na sua totalidade por haver divergências, por isso foi contratado o CIMCATARINA para realizar um novo levantamento das áreas de APP. Comunicou que foi aprovada recentemente a lei de regularização das edificações irregulares e clandestinas. Disse ainda que o bairro Santa Tereza, possui um rio que o atravessa e muitas áreas classificadas como zona de preservação devido a declividade. Repassou que a partir do próximo mês será feito um levantamento aéreo com perfilamento a laser para rever e levantar essas áreas e facilitar a consulta prévia. Ainda esclareceu a respeito da divisão de bairros, pois Joaçaba não possui essa divisão político – administrativa, por isso está sendo elaborada a lei de bairros, para facilitar a orientação das entidades. O Sr. João Serrano, ainda, colocou em pauta alguns pontos sugeridos pela população do bairro no ano de 2011. O Sr. João Serrano informou que ele participou da elaboração dessa solicitação pois o interesse era

manter o bairro com características residenciais e comentou ainda sobre liberar alguns usos no bairro. Após essas informações, a toda a população do bairro presente demonstrou interesse em manter o gabarito em 2 pavimentos, permitir o uso multifamiliar e tornar permissível os comércios vicinais e varejistas no bairro Alvorada. Quanto ao bairro Flor da Serra, o [redacted] disse que foi informado que poderia construir um edifício no seu terreno. O [redacted] informou que no bairro Flor da Serra existem 3 zoneamentos diferentes e um deles permite edifícios, pois não há limites para o gabarito, porém é necessário verificar com precisão a localização do terreno. O [redacted] morador do bairro Flor da Serra informou que em conversas com outros moradores optou-se por manter o gabarito em 2 pavimentos, pelo menos na Zona Residencial 3, pois grandes edifícios iriam piorar a situação, assim poderia manter a característica residencial do bairro. O [redacted] disse que foi registrado em ata na época que a população votou por apenas 2 pavimentos. Outro morador comentou que a forma de construir e o aproveitamento do solo deve ser feito de maneira inteligente. Após essas colocações, a população do bairro presente se manifestou sendo 3 pessoas a favor de manter o gabarito em 2 pavimentos, 5 pessoas a favor de aumentar o gabarito para 5 pavimentos e 1 abstenção, com isso o Sr. João propôs uma audiência pública exclusiva no bairro com a mesma pauta para decisão desses quesitos e esclareceu algumas dúvidas quanto ao zoneamento do bairro. O [redacted] fez uso novamente da palavra e sugeriu uma rotula no cruzamento das ruas na frente da Universidade, pois é um local de alto risco e de muito congestionamento. O Sr. João Sampaio passou então, para o bairro Santa Tereza, repassou algumas informações relacionadas ao zoneamento e usos. O [redacted] informou que em discussão com a comunidade, preferem que o número de pavimentos aumente para 5. O [redacted] concordou com a colocação anterior, e informou que é morador da Rua Minas Gerais. O [redacted] informou que essa rua em questão é uma peculiaridade pois está em área de APP, possui declividade e hoje é o código florestal que vale dentro do município, por isso está sendo elaborado o Diagnóstico socioambiental. Houve mais alguns questionamentos sobre a área de APP e regularização, ampliação dessas residências nessas áreas. Após esses questionamentos, o [redacted] questionou a respeito da alteração da ZR4 para 5 pavimentos multifamiliar, a população do bairro presente se mostrou favorável a essa alteração. O [redacted] questionou sobre o zoneamento e permissões no bairro, e sobre o uso multifamiliar, tornar a ZR4 em ZR3. O Sr. Fernando questionou sobre a alteração das leis, após o Diagnóstico ser finalizado, pois sua família tem uma residência ao lado do rio. Após o [redacted] questionou a comunidade se havia interesse em transformar a ZR4 em ZR3 e tornar permissível os usos, a população do bairro optou pela alteração. O [redacted] disse que o interesse de todos é desenvolver o bairro, para isso precisam pensar em acessibilidade, sugeriu ainda canalizar mais um trecho do rio Antinha para poder beneficiar o bairro. O [redacted] informou que vai anotar a sugestão, pois isso é mais uma questão política do que técnica. Outro morador comentou que é importante saber quantos terrenos a prefeitura tem no bairro, e sugeriu pensar no asfalto permeável, com calçadas sustentáveis, para melhorar a permeabilidade e evitar enchentes, e propôs a prefeitura dar desconto a quem faz captação de água da chuva. O [redacted] informou que hoje a prefeitura possui cerca de 320 lotes e comentou que a ideia da calçada é muito boa, porém precisa-se pensar na acessibilidade e que quanto a drenagem já é realizada quando feito o asfalto nas ruas. O [redacted] comentou que qualquer chuva enche muito rápido o rio, que ele possui muitas pedras, sugeriu fazer uma limpeza e retirada dessas pedras, e comentou a falta de manutenção das calçadas. O [redacted] falou que vai levar a sugestão para a secretaria de infraestrutura e explicou que as calçadas são responsabilidade dos moradores e comentou do plano de mobilidade urbana que está sendo elaborado, que a prioridade do plano é o pedestre, é oferecer caminhos para poder circular com segurança, para depois pensar nos demais transportes. Comentou ainda da importância de se pensar no coletivo, no melhor para o bairro, para o município, de se planejar o futuro independente da próxima gestão

Não havendo mais contribuições o ~~SR. JOSÉ~~ deu por encerrada a nona Conferência Pública Regional, agradecendo a presença de todos. Ficou assim determinando a mim, ~~Flaviana Brito~~ ~~BRUNO~~ que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Joaçaba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, ~~Flaviana Brito Brunno~~, pela Analista Técnica, ~~Vanessa~~ pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, ~~Dr. Gustavo~~ ~~Marcos~~ e pelo Coordenador do Planejamento Urbano, ~~Dr. João~~, como sinal de sua aprovação. Joaçaba, vinte e três de outubro de dois mil e dezoito.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

